

Amazônia pode ser dividida por cerrado

A Amazônia pode ser dividida em duas, com a transformação de uma área de 600.000 quilômetros quadrados em cerrado, por causa da seca e do desmatamento, diz um estudo feito por pesquisadores da Universidade Harvard, nos Estados Unidos. O levantamento mapeou as áreas mais sensíveis da floresta à seca, usando os registros de precipitação dos últimos cem anos.

Os cientistas descobriram que uma faixa de mata correspondente a 11% da área da Amazônia, que se estende de Tocantins até a Guiana e atravessa a região de Santarém (Pará), tem padrões de precipitação mais semelhantes aos do cerrado. Segundo a Folha de S. Paulo, essa seria a primeira zona a "tombar" caso se confirmem cenários propostos de "savanização" (conversão em cerrados) da Amazônia.

"Essa área está andando no fio da navalha. As florestas ali parecem saudáveis, mas têm frequências de seca mais altas", afirma a cientista Lucy Hutyra, que liderou a pesquisa. Segundo ela, um dos fatores da savanização é o desmatamento, já que boa parte das chuvas na floresta tropical são geradas dentro da própria mata, por evaporação de água do solo e das folhas.

Outro fator é o aquecimento global. Em um estudo publicado há dois anos, pesquisadores do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), já estimavam que o desmatamento e o aquecimento poderiam converter até 60% da Amazônia em cerrado.